

Mestrado Próprio

Gestão Clínica, Médica
e Assistencial





Mestrado Próprio

Gestão Clínica, Médica e Assistencial

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-medicina-gestao-clinica-medica-assistencial

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 22

06

Metodologia

pág. 34

07

Certificação

pág. 42

01

Apresentação

O contexto socioeconómico atual, juntamente com o resto dos fatores que influenciam a saúde das pessoas, torna cada vez mais necessário introduzir competências de gestão nos responsáveis pelos processos de saúde. Por este motivo, este programa visa formar chefes de serviço e responsáveis pela administração médica dos centros hospitalares, desenvolvendo competências e técnicas que promovam a promoção da sua liderança.



“

Se for médico, chefe de serviço ou de secção, assistente, coordenador, diretor ou responsável num centro de cuidados hospitalar e extra-hospitalare quiser atualizar e desenvolver as suas competências de gerência para dar resposta à realidade e ao contexto atuais no seu futuro profissional, este é o programa de pós-graduação perfeito para si"

Na estrutura sanitária, a divisão médica é fundamental no desenvolvimento destes processos, onde o paradigma da Gestão Clínica é cada vez mais imposto, tornando a capacitação nesta área necessária aos médicos que ocupam ou podem ocupar cargos de responsabilidade assistencial, quer seja como cargos intermédios, como diretores assistenciais ou médicos e de gerência.

Os novos desafios que o setor enfrenta são: a abordagem da complexidade e da cronicidade, as relações entre grupos profissionais, cidadãos (utilizadores, pacientes, clientes) e fornecedores, o desenvolvimento de novas tecnologias da saúde, a necessidade de aumentar a eficiência na utilização dos recursos, a assunção da nova liderança participativa e transparente e a conquista de uma posição na equipa interdisciplinar.

Com o objetivo de contextualizar o programa, apresentamos uma revisão dos sistemas e das políticas de saúde, bem como do processo administrativo, para abordar as considerações sobre a divisão assistencial e médica e o seu papel no sistema. Na área da gestão de serviços, destacam-se a Gestão Clínica dos serviços de saúde, a gestão de pessoas, talentos e profissionais da organização e a gestão de investimentos e avaliação económica, aspetos fundamentais na atividade diária dos gestores de saúde.

Também analisará todos os aspetos relacionados com a gestão dos serviços hospitalares e extra-hospitalares e, especificamente, a qualidade dos cuidados nos centros e nos seus diferentes departamentos.

Além disso, haverá uma série de unidades centradas na melhoria das competências de administração em áreas específicas como os cuidados de complexidade e cronicidade, as alternativas à hospitalização tradicional, a utilização de novas tecnologias no setor, a medicina baseada em provas, a prescrição prudente, a segurança clínica, etc.

Por outro lado, teremos módulos dedicados ao marketing pessoal e de saúde, desde o desenvolvimento da marca pessoal, à gestão de redes sociais e ao serviço ao cliente e, por último, avaliar-se-á a metodologia de investigação necessária para trabalhar em Gestão Clínica.

Este **Mestrado Próprio em Gestão Clínica, Médica e Assistencial** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- Desenvolvimento de casos práticos desenvolvidos por especialistas em Gestão Sanitária e outras especialidades
- Os seus conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, concebidos para fornecer informação científica e sanitária sobre situações que ocorrem regularmente no ambiente hospitalar
- A apresentação de *workshops* práticos sobre procedimentos e tomada de decisões
- Sistema interativo de aprendizagem baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações apresentadas
- Os protocolos de atuação, onde se podem encontrar as últimas tendências na gestão sanitária
- Aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e trabalho de reflexão individual
- A sua ênfase especial no método científico e nas metodologias de investigação em gestão sanitária
- Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à *internet*



O Mestrado Próprio em Gestão Clínica, Médica e Assistencial qualificá-lo-á para ocupar um lugar de responsabilidade como chefe de serviço ou de secção"

“

Este Mestrado Próprio pode ser o melhor investimento que pode fazer na seleção de um programa de capacitação por duas razões: além de o qualificar como gestor clínico, obterá uma qualificação da TECH Global University"

Poderá realizar o Mestrado Próprio de forma 100% online, adaptando-o às suas necessidades e facilitando a sua utilização enquanto realiza a sua atividade relacionada com cuidados a tempo inteiro.

Aumente a qualidade da sua gestão com este programa de capacitação e melhore os cuidados ao paciente.

O seu corpo docente inclui uma equipa de prestigiados profissionais de Gestão Sanitária que trazem a sua experiência de trabalho para esta capacitação, bem como especialistas de saúde reconhecidos que complementam o programa de uma forma interdisciplinar.

O conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao médico uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva, programada para se formar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o instrutor deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do programa. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo criado por especialistas reconhecidos na área da Gestão Sanitária e com uma vasta experiência docente.



02

Objetivos

O Mestrado Próprio em Gestão Clínica, Médica e Assistencial oferece de forma detalhada um programa de capacitação de vanguarda, de um ponto de vista eminentemente prático, numa altura em que a acreditação do conhecimento, incluindo as últimas tendências em Leadership for Healthcare Services Managers tem um papel fundamental.



“

Este programa de capacitação irá criar em si uma sensação de segurança no desempenho da Administração Médica e da Gestão Clínica, além de contribuir para o seu crescimento profissional”



Objetivos gerais

- ♦ Analisar as teorias e os modelos sobre a organização e o funcionamento dos sistemas de saúde, centrando-se nos seus fundamentos políticos, sociais, legais e económicos e na estrutura organizacional dos mesmos
- ♦ Melhorar os conhecimentos e competências profissionais em gestão da saúde do ponto de vista da Gestão Clínica, conhecendo as ferramentas metodológicas práticas para aplicar nas áreas críticas da gestão e administração da saúde, tanto institucionais como do dia-a-dia
- ♦ Abordar a gestão clínica a partir dos critérios de eficácia, eficiência, efetividade, equidade, desempenho e rentabilidade e a solução de problemas através da utilização adequada de sistemas de informação
- ♦ Descrever os princípios de administração e gestão clínica que permitem o planeamento, a organização, a gestão e a avaliação de um centro, serviço ou unidade de cuidados
- ♦ Mostrar e avaliar iniciativas e experiências avançadas de gestão clínica e sanitária
- ♦ Proporcionar as competências básicas necessárias para melhorar a resolução de problemas e a tomada de decisões na gestão clínica e assistencial ao profissional

“

Uma experiência de aprendizagem única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional”





Objetivos específicos

Módulo 1. Gestão e avaliação económica

- ♦ Realizar uma análise económica do funcionamento das instituições de saúde e do comportamento económico dos intervenientes envolvidos nos sistemas de saúde
- ♦ Incorporar os conceitos fundamentais das técnicas e dos instrumentos de avaliação económica aplicados nos sistemas de saúde à prática da gestão
- ♦ Incorporar os sistemas integrados de compras numa perspetiva de compras centralizada para um funcionamento eficiente e multidisciplinar

Módulo 2. Gestão de pessoas e talento

- ♦ Reconhecer e desenvolver o talento profissional das pessoas, integrando novos instrumentos de empregabilidade nos setores público e privado

Módulo 3. Gestão clínica

- ♦ Compreender, interpretar, transmitir e aplicar normas regulamentares para as atividades e funções dos profissionais de saúde na gestão clínica, de acordo com o quadro legal do setor da saúde
- ♦ Reconhecer e saber como aplicar e interpretar o direito da saúde, a fim de contextualizar a prática clínica, tanto em termos de responsabilidade profissional como social, bem como os aspetos éticos associados à prestação de cuidados de saúde

Módulo 4. Planificação e controlo das organizações de saúde

- ♦ Conhecer os principais modelos de sistemas de saúde num mundo como uma estrutura formal cujo objetivo é a prestação de serviços destinados a contribuir para a saúde das pessoas
- ♦ Estabelecer os elementos e intervenientes do sistema de saúde em relação aos diferentes grupos que adotam diferentes papéis de acordo com a sua participação e o seu papel no sistema
- ♦ Descobrir a polémica entre os cuidados de saúde públicos e privados na descrição de novas fórmulas de gestão no sistema de saúde

Módulo 5. A divisão médica e de cuidados no sistema de saúde

- ♦ Diferenciar entre administração médica clássica e administração assistencial
- ♦ Aprofundar os sistemas de informação para a gestão de documentação
- ♦ Compreender a bioética e a humanização na prática médica

Módulo 6. Gestão da qualidade

- ♦ Determinar as técnicas, os estilos e os métodos para definir, conduzir e liderar políticas de gestão de profissionais e talentos nas instituições de saúde
- ♦ Reconhecer, aplicar e saber avaliar a utilidade no contexto clínico das diferentes ferramentas de liderança e gestão que podem ser aplicadas no contexto da prática dos cuidados de saúde
- ♦ Liderar sistemas de qualidade e segurança dos pacientes, aplicados ao contexto das unidades de gestão clínica

Módulo 7. Gestão por competências

- ♦ Compreender como avaliar o desempenho na gestão baseado na competência e saber como estabelecer diferentes protocolos de avaliação na gestão clínica
- ♦ Conhecer diferentes métodos e técnicas para a sua aplicação na avaliação dos profissionais
- ♦ Adquirir instruções para a entrevista de avaliação como um encontro entre o avaliador e o avaliado de diferentes perspetivas

Módulo 8. Segurança do paciente

- ♦ Situar no contexto atual a definição de segurança do paciente
- ♦ Reconhecer os riscos de infeções associadas aos cuidados de enfermagem, especialmente nos cuidados do acesso venoso
- ♦ Identificar o risco de quedas de modo a que as quedas hospitalares possam ser previstas e monitorizadas

Módulo 9. A acreditação da qualidade em saúde

- ♦ Desenvolver a capacidade de analisar diferentes serviços de saúde
- ♦ Desenvolver capacidades metodológicas e instrumentais na investigação epidemiológica e avaliação dos centros, serviços, tecnologias e programas de saúde

Módulo 10. Gestão de serviços especiais e de internamento

- ♦ Compreender os processos de um serviço de emergência, a fim de planear e controlar corretamente o serviço
- ♦ Analisar a Unidade de Cuidados Intensivos como uma estrutura física com recursos humanos
- ♦ Analisar outros modelos de unidades ou serviços especiais tais como unidades de hemodiálise, hemodinâmica, AVC ou dor

Módulo 11. Gestão de serviços centrais

- ♦ Aplicar abordagens de acreditação sanitária a diferentes tipos de organizações e estabelecimentos de saúde
- ♦ Desenvolver capacidades metodológicas e instrumentais para fazer uso adequado dos diferentes sistemas de informação sanitária nas decisões de administração e gestão das unidades clínicas
- ♦ Interpretar e aplicar adequadamente os instrumentos mais apropriados em cada contexto para avaliação e tomada de decisões clínicas
- ♦ Conceber e liderar processos de melhoria, inovação e transformação nas unidades, serviços e centros

Módulo 12. Gestão de serviços transversais e primários

- ♦ Melhorar o conhecimento sobre o fundamento conceitual dos Cuidados Primários (PC) e o seu papel no Sistema Nacional de Saúde (SNS)
- ♦ Rever a legislação sanitária relacionada com os Cuidados de Saúde Primários
- ♦ Compreender as estruturas de saúde dos Cuidados Primários
- ♦ Compreender as características da Equipa de Cuidados Primários (ECP)
- ♦ Conhecer o portefólio dos serviços de Cuidados Primários
- ♦ Salientar a importância do planeamento da saúde

Módulo 13. Gestão de serviços ambulatoriais

- ♦ Conhecer os serviços de ambulatório, as organizações envolvidas e o circuito de cuidados a pacientes que seguem
- ♦ Aprender a fazer cálculo e a gerir os recursos humanos e materiais
- ♦ Adquirir técnicas e seleção de pacientes para os cuidados paliativos em casa
- ♦ Compreender a sobrecarga do prestador de cuidados primários

Módulo 14. Gestão de liderança

- ♦ Aprender as dinâmicas e os fluxos de influência que ocorrem dentro de um grupo, a fim de os orientar para a realização
- ♦ Diferenciar entre motivação intrínseca e extrínseca para explicar os comportamentos necessários para atingir um determinado objetivo
- ♦ Estabelecer as diferenças entre motivação e satisfação e as suas diferentes teorias
- ♦ Compreender o coaching como um modelo metodológico cujo objetivo é motivar cada pessoa por meio de técnicas que atinjam o máximo desempenho

Módulo 15. Tomada de decisões e gestão do tempo

- ♦ Identificar, compreender e integrar as competências de gestão nos processos diários de gestão da saúde
- ♦ Gerir bases de dados científicos a fim de realizar a revisão e a pesquisa bibliográfica de estudos científicos
- ♦ Realizar um estudo crítico e aprofundado sobre os cuidados de complexidade e cronicidade e os cuidados no sistema de saúde
- ♦ Comunicar os resultados de um estudo de investigação depois de ter analisado, avaliado e sintetizado os dados

Módulo 16. Criação de uma marca pessoal

- ♦ Compreender o conceito de marca pessoal e estabelecer a sua importância como apresentação e reputação empresarial
- ♦ Compreender a entrevista de trabalho para concorrer a um cargo de gestão do ponto de vista de marca pessoal

Módulo 17. Comunicação interna na gestão

- ♦ Conhecer a teoria fundamental da comunicação
- ♦ Compreender e identificar as dificuldades de uma comunicação interna eficaz dentro da organização de cuidados de saúde
- ♦ Valorizar a importância da transparência interna dentro da organização
- ♦ Identificar os elementos-chave da comunicação verbal em reuniões presenciais com profissionais
- ♦ Aprenda a tirar o máximo partido das ferramentas tecnológicas e a geri-las eficientemente
- ♦ Conhecer as técnicas básicas de comunicação não-verbal

Módulo 18. Comunicação e marketing em Saúde

- ♦ Conhecer as noções básicas de marketing
- ♦ Identificar as principais referências históricas e atuais
- ♦ Identificar as peculiaridades da comercialização no mundo dos cuidados de saúde

Módulo 19. Gestão da docência e da investigação. Investigação e inovação: I&D&I no domínio da saúde

- ♦ Introduzir o aluno no valor do método epidemiológico aplicado às questões clínicas, compreendendo assim o conceito de epidemiologia clínica
- ♦ Definir a característica mais importante dos ensaios clínicos num projeto experimental
- ♦ Descrever os principais estudos observacionais e as suas medidas mais importantes de frequência da doença e associação entre exposição e doença
- ♦ Definir a especificidade dos estudos de avaliação diagnóstica e os seus indicadores
- ♦ Descrever as diferentes modalidades de estudos de prognóstico
- ♦ Explicar os preconceitos mais importantes possíveis nos estudos epidemiológicos

03

Competências

Após a aprovação nas avaliações do Mestrado Próprio em Gestão Clínica, Médica e Assistencial terá adquirido as competências profissionais necessárias para a realização de uma gestão hospitalar de qualidade e atualizada com base nas mais recentes tendências internacionais.



“

Com este programa poderá gerir melhor os recursos, liderar as pessoas e melhorar os processos no centro de saúde"



Competências gerais

- ♦ Possuir e compreender conhecimentos que forneçam uma base ou oportunidade para a originalidade no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes em um contexto de pesquisa.
- ♦ Saber aplicar os conhecimentos adquiridos e a sua capacidade de resolução de problemas em situações novas ou pouco familiares dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados com a sua área de estudo
- ♦ Integrar conhecimentos e lidar com as complexidades de fazer julgamentos com base em informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas ligadas à aplicação dos seus conhecimentos e juízos
- ♦ Saber comunicar as suas conclusões, os conhecimentos e razões mais recentes que as apoiam a audiências especializadas e não especializadas de forma clara e sem ambiguidade
- ♦ Adquirir as capacidades de aprendizagem que lhes permitirão continuar a estudar de forma autodirigida ou autónoma
- ♦ Desenvolver a profissão com respeito por outros profissionais de saúde, adquirindo competências de trabalho em equipa
- ♦ Reconhecer a necessidade de manter e atualizar a competência profissional com particular ênfase na aprendizagem autónoma e contínua de novos conhecimentos
- ♦ Desenvolver a capacidade de análise crítica e de investigação no domínio da sua profissão





Competências específicas

- ♦ Planear os serviços e as estruturas de saúde de uma perspetiva de gestão clínica, dedicando-se às diferenças nos modelos e experiências organizacionais do Sistema Nacional de Saúde e de outras organizações internacionais, contribuindo para as tendências e necessidades futuras do sistema de saúde
- ♦ Determinar os instrumentos e recursos de gestão clínica e sanitária, favorecendo tanto a melhor qualidade possível dos cuidados, como a gestão ótima dos recursos assistenciais disponíveis, incluindo os custos sociais e económicos, com base na continuidade assistencial
- ♦ Melhorar a atenção da complexidade e cronicidade, adquirindo a informação necessária sobre a inter-relação e coordenação com a área da saúde
- ♦ Incorporar novos desenvolvimentos nos contratos dos programas numa área da saúde, bem como a conceção de orçamentos e o subsequente controlo das despesas, avaliando e interpretando os resultados financeiros e socioeconómicos dos vários processos clínicos
- ♦ Avaliar a divisão de saúde e cuidados, com critérios bioéticos e de boa governação sanitária, de forma multidisciplinar e interdisciplinar
- ♦ Desempenhar as funções de gestor de saúde, gerando uma reflexão crítica individual e coletiva sobre cada estilo de trabalho, tanto individual como em equipa e no ambiente organizacional da saúde
- ♦ Adquirir os fundamentos e princípios da economia da saúde aplicados ao campo da gestão clínica nas áreas da gestão clínica, da gestão de profissionais e talento e da gestão económica
- ♦ Desenvolver uma gestão atualizada de utilizador, paciente e cliente com os principais elementos e sistemas de gestão da qualidade assistencial e segurança clínica, melhorando a satisfação e lealdade tanto das pessoas/pacientes/clientes como dos profissionais que os atendem e do seu ambiente de trabalho
- ♦ Definir e utilizar os conceitos básicos de gestão clínica e de assistencial, para a organização dos vários serviços de internamento, serviços centrais, serviços especiais e serviços de apoio hospitalar, bem como dos cuidados primários e cuidados ambulatoriais, num ambiente de gestão de pacientes complexo e crónico
- ♦ Descrever os intervenientes no campo da saúde e as suas relações atuais e futuras com os profissionais de saúde, bem como os principais aspetos do nosso sistema de saúde, com os seus desenvolvimentos atuais e futuros
- ♦ Aplicar ferramentas de gestão de liderança, tomada de decisões e competências de administração, favorecendo inclusive a criação de uma "marca pessoal" adequada e começando pela comunicação e marketing, tanto externa à organização de saúde como interna à mesma



Uma única especialização que lhe permitirá adquirir uma capacitação superior para se desenvolver neste campo"

03

Direção do curso

Este programa académico conta com o corpo docente mais especializado do mercado educativo atual. São especialistas seleccionados pela TECH para desenvolver todo o itinerário. Desta forma, com base na sua própria experiência e nas mais recentes evidências, conceberam os conteúdos mais actuais que oferecem uma garantia de qualidade numa matéria tão relevante.



“

A TECH oferece-lhe o corpo docente mais especializado na área de estudo. Inscreva-se já e desfrute da qualidade que merece”.

Diretor Internacional Convidado

Pauline Maisani é uma profissional de referência no domínio da gestão clínica e da gestão médica. Especialista em melhoria da qualidade e da segurança nos serviços de saúde, a sua carreira tem-se centrado na implementação de projetos estratégicos e no planeamento da saúde. Além disso, os seus interesses incluem a gestão financeira de instituições hospitalares, bem como o planeamento e desenvolvimento de estratégias de melhoria contínua nos cuidados de saúde.

Ao longo da sua carreira, ocupou cargos de direção em instituições em França e no Canadá. De facto, foi Diretora-Geral Adjunta no Hospital Pitié-Salpêtrière, onde liderou iniciativas-chave na melhoria dos cuidados de saúde e na gestão de recursos. Foi também Diretora de Planeamento Estratégico no Centro Hospitalar da Universidade de Montreal, onde supervisionou a implementação de grandes projetos e a otimização dos serviços hospitalares. Prestou igualmente um vasto serviço aos Hospitais Universitários e de Assistência Pública de Paris, tendo sido Chefe do Departamento de Qualidade e Segurança dos Cuidados de Saúde na sua sede, bem como Diretora Adjunta de Finanças e Assuntos Médicos.

A nível internacional, foi reconhecida pelas suas capacidades de liderança e de gestão de projetos complexos no sector hospitalar. O seu trabalho em diferentes países e a sua colaboração com equipas multidisciplinares valeram-lhe a reputação de especialista em gestão de cuidados de saúde. Pauline Maisani contribuiu para várias publicações e estudos sobre gestão hospitalar e planeamento estratégico em sistemas de saúde. A sua abordagem inovadora e o seu compromisso com a excelência granjearam-lhe o respeito dos seus colegas e o reconhecimento no sector da saúde.



Sra. Maisani , Pauline

- ♦ Diretora Geral Adjunta do Hospital Pitié-Salpêtrière, Paris, França
- ♦ Diretora dos Hospitais Universitários de Beaujon e Bichat Claude Bernard
- ♦ Diretora Geral Adjunta do Grupo Hospitalar Paris Nord Val de Seine, Paris, França
- ♦ Diretora do Departamento de Qualidade e Segurança dos Cuidados de Saúde na Sede da Assistência Pública - Hospitais de Paris
- ♦ Diretora de Planejamento Estratégico no Centre Hospitalier de l'Université de Montréal, Canadá
- ♦ Diretora Adjunta de Finanças e Assuntos Médicos na Sede da Assistência Pública - Hospitais de Paris
- ♦ Diretora Adjunta da Unidade de Análise Estratégica do Hospital Universitário de LilleSubdiretora em Gestão e Administração Hospitalar/Gestão de Estabelecimentos Hospitalares e de Saúde na Escola de Altos Estudos em Saúde Pública (EHESP).
- ♦ Mestrado em Assuntos e Políticas Europeias pela Universidade de Sussex
- ♦ Licenciada em Ciências Políticas e Governo pela Sciences Po



Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

05

Estrutura e conteúdo

A estrutura do plano de estudos foi elaborada por uma equipa de profissionais conhecedores da importância da capacitação de administração e gestão clínica, conscientes da relevância da atualidade da capacitação e comprometidos com a qualidade do ensino através das novas tecnologias educacionais.





“

Este Mestrado Próprio em Gestão Clínica, Médica e Assistencial conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado”

Módulo 1. Gestão e avaliação económica

- 1.1. Modelos de financiamento
 - 1.1.1. Modelos de pagamento e intervenientes do sistema de saúde
 - 1.1.2. Modelos de pagamento para profissionais
 - 1.1.3. Modelo ideal de pagamento. Modelos de pagamento como modelos incentivos
 - 1.1.4. Avaliar a eficácia dos incentivos
- 1.2. Cálculo de custos
 - 1.2.1. Fundamentos da avaliação económica
 - 1.2.2. Críticas aos fundamentos da economia do bem-estar
 - 1.2.3. Classificação da contabilidade de acordo com os seus objetivos
 - 1.2.4. Conceito e classificação dos custos
 - 1.2.5. Avaliações económicas utilizadas na saúde
 - 1.2.6. Centros de custos
 - 1.2.7. Custo por processo e por paciente
 - 1.2.8. Análise de custos por GDH
- 1.3. Eficiência e sustentabilidade do sistema de saúde
 - 1.3.1. Definições
 - 1.3.2. Sustentabilidade Macroeconómica
 - 1.3.3. Fatores que colocam pressão sobre as despesas de saúde pública, comprometendo a sua sustentabilidade
 - 1.3.4. A utilização de serviços de saúde. Oferta e procura
- 1.4. Acordos de gestão
 - 1.4.1. Planeamento estratégico como ponto de partida
 - 1.4.2. O acordo de gestão ou contrato de programa
 - 1.4.3. Conteúdo tipicamente incluído em acordos de gestão
 - 1.4.4. Acordos de gestão e diferenciação salarial
 - 1.4.5. Limitações e aspetos a ter em conta num sistema de gestão por objetivos
- 1.5. Orçamentos e compras
 - 1.5.1. Conceito de orçamento e princípios orçamentais
 - 1.5.2. Tipos de orçamento
 - 1.5.3. Estrutura orçamental
 - 1.5.4. Ciclo orçamental
 - 1.5.5. Gestão de compras e aprovisionamento
 - 1.5.6. Gestão da contratação de serviços públicos





- 1.6. Aquisições, contratação e fornecimentos
 - 1.6.1. Sistemas de aprovisionamento integrados. Centralização das aquisições
 - 1.6.2. Gestão da contratação de serviços públicos: concursos públicos, concertos. Comissões de compras e aquisição de bens
 - 1.6.3. Contratação no setor privado
 - 1.6.4. Logística dos fornecimentos
- 1.7. Cálculos de modelos e de desempenho
 - 1.7.1. Estimativa das necessidades de pessoal de cuidados
 - 1.7.2. Cálculo do pessoal de cuidados
 - 1.7.3. Atribuir tempo de atividade de cuidados
- 1.8. Gestão orçamental
 - 1.8.1. Orçamento. Conceito
 - 1.8.2. Orçamento público
- 1.9. Negociar com fornecedores
 - 1.9.1. Negociar com fornecedores

Módulo 2. Gestão de pessoas e talento

- 2.4. Avaliação de pessoas e desenvolvimento de talentos Clima social e institucional
 - 2.4.1. Avaliação de pessoas
 - 2.4.2. Desenvolvimento do talento
 - 2.4.3. Clima social e institucional
- 2.5. Visibilidade na gestão clínica e assistencial: blogues e redes
 - 2.5.1. A revolução digital na prática dos cuidados de saúde e na gestão clínica
Descrição de novas ferramentas digitais
 - 2.5.2. Experiências em redes e blogs de profissionais de saúde

Módulo 3. Gestão clínica

- 3.1. Sistemas de classificação de pacientes
 - 3.1.1. Grupos de Diagnósticos Relacionados (GDH)
 - 3.1.2. Sistemas de classificação de pacientes
 - 3.1.3. Recursos indispensáveis

- 3.2. Definição e regulamento de gestão Clínica
 - 3.2.1. Definição de governação clínica
 - 3.2.2. Evolução da governação clínica no sistema nacional de saúde
 - 3.2.3. O programa-contrato e gestão clínica
 - 3.2.4. Situação atual e controvérsias
- 3.3. Processos e protocolos de gestão clínica Gestão de provas científicas
 - 3.3.1. Variabilidade na prática médica
 - 3.3.2. Evidência científica
 - 3.3.3. Gestão clínica
 - 3.3.4. Processos, procedimentos, percursos clínicos e unidades de gestão clínica
- 3.4. Modelos e unidades de gestão clínica: unidades inter-hospitalares
 - 3.4.1. O que pode ser considerado uma unidade de gestão clínica inter-hospitalar?
 - 3.4.2. Requisitos das unidades de gestão clínica inter-hospitalar
 - 3.4.3. Importância da liderança em unidades de gestão clínica inter-hospitalar
 - 3.4.4. Recursos humanos, educação contínua, investigação e ensino
 - 3.4.5. Pacientes e acompanhantes. Humanização nos cuidados de saúde
 - 3.4.6. Processos em unidades de gestão clínica inter-hospitalar.
 - 3.4.7. Os indicadores destas unidades inter-hospitalares
 - 3.4.8. Gestão por objetivos e melhoria
- 3.5. Prescrição prudente de medicamentos Receita eletrónica
 - 3.5.1. Normas de boa prescrição
 - 3.5.2. Princípios de prescrição prudente
 - 3.5.3. Ferramentas para uma prescrição farmacológica prudente
 - 3.5.4. Indicadores da qualidade da prescrição
- 3.6. Prescrição de testes complementares
 - 3.6.1. Gestão dos pedidos
 - 3.6.2. Modelo de integração de sistemas de informação para a gestão
 - 3.6.3. Benefícios de um gestor de pedidos
 - 3.6.4. Método Lean

Módulo 4. Planificação e controlo das organizações de saúde

- 4.1. Os intervenientes do Sistema Nacional de Saúde
 - 4.1.1. Sustentabilidade do sistema nacional de saúde
 - 4.1.2. Os intervenientes do sistema de saúde
 - 4.1.3. O contribuinte
 - 4.1.4. O paciente
 - 4.1.5. O profissional
 - 4.1.6. Agência compradora
 - 4.1.7. O comprador
 - 4.1.8. A instituição produtora
 - 4.1.9. Conflitos e interesses

Módulo 5. A divisão médica e de cuidados no sistema de saúde

- 5.1. Gestão médica clássica vs Gestão de cuidados
 - 5.1.1. Administração médica clássica
 - 5.1.2. Administração médica assistencial
- 5.2. Sistemas de informação de gestão e registos de saúde eletrónicos
 - 5.2.1. Painel de instrumentos
 - 5.2.2. Historial clínico eletrónico
 - 5.2.3. Sistemas de prescrição assistidos
 - 5.2.4. Outros sistemas de informação úteis na gestão da saúde
- 5.3. Continuidade dos cuidados: integração dos cuidados primários - hospitalares - sociossanitários
 - 5.3.1. A necessidade da integração assistencial
 - 5.3.2. Organizações integradas sanitárias. Fundações iniciais
 - 5.3.3. Início de uma OSI
- 5.4. Bioética e humanização na prática médica
 - 5.4.1. Situação atual de desumanização nos cuidados de saúde
 - 5.4.2. Gestão da qualidade
 - 5.4.3. Humanizar a gestão da qualidade
 - 5.4.4. Programas de humanização

- 5.5. Medicina e gestão de cuidados: relações
 - 5.5.1. Papel da administração
 - 5.5.2. Envolvimento ativo da administração
 - 5.5.3. Objetivos da administração
 - 5.5.4. Regulamentação da relação entre a administração médica e a gestão
 - 5.5.5. Sistemas de gestão profissional
- 5.6. Saúde pública, promoção da saúde e prevenção de doenças para as direções hospitalares e de cuidados de saúde e áreas de saúde
 - 5.6.1. O que é a saúde pública?
 - 5.6.2. Promoção da saúde
 - 5.6.3. Prevenção de doenças
 - 5.6.4. Saúde externa ou internacional
 - 5.6.5. Desafios da saúde pública
- 5.7. Transformação do modelo de saúde. O objetivo triplo
 - 5.7.1. Estratégia de continuidade assistencial
 - 5.7.2. Estratégia socio-sanitária
 - 5.7.3. Eficiência, saúde e experiência do paciente

Módulo 6. Gestão da qualidade

- 6.1. Qualidade na saúde
 - 6.1.1. Qualidade nos cuidados
 - 6.1.2. Registos da atividade em saúde e qualidade
- 6.2. Programas de qualidade dos cuidados de saúde
 - 6.2.1. Qualidade dos cuidados de saúde

Módulo 7. Gestão por competências

- 7.1. Avaliação do desempenho Gestão por competências
 - 7.1.1. Definição das competências
 - 7.1.2. Procedimento de avaliação do desempenho. Implementação
 - 7.1.3. Funções
 - 7.1.4. Competências gerais e específicas
 - 7.1.5. Feedback de profissões para melhorar o seu desempenho e auto-avaliação

- 7.1.6. Desenho de um caminho de formação para o desenvolvimento de competências
- 7.1.7. Motivação intrínseca e extrínseca para melhorar os métodos de desempenho. Métodos
- 7.1.8. Princípios principais da mudança
- 7.2. Métodos e técnicas. Gestão por competências
 - 7.2.1. A entrevista de avaliação Instruções para o avaliador
 - 7.2.2. Princípios gerais da entrevista motivacional
 - 7.2.3. A entrevista motivacional
 - 7.2.4. Estratégias de comunicação
 - 7.2.5. A pirâmide de Miller

Módulo 8. Segurança do paciente

- 8.1. Segurança dos pacientes Evolução histórica
 - 8.1.1. Introdução e definição Antecedentes e situação atual
 - 8.1.2. Identificação inequivocamente do paciente. Sistemas de localização e rastreio
 - 8.1.3. Pacientes em risco de desenvolver U.P.P.
 - 8.1.4. Risco de infeções associadas a cuidados de enfermagem Cuidados do acesso venoso
 - 8.1.5. Risco de quedas Prevenção e monitorização de quedas no doente hospitalizado
- 8.2. Infeção nosocomial
 - 8.2.1. Infeção nosocomial. Definição e classificação
 - 8.2.2. Cuidados para infeções intra-hospitalares
 - 8.2.3. Redes e programas de controlo e vigilância de infeções hospitalares
 - 8.2.4. Sepsia, desinfeção e esterilização
- 8.3. Prevenção
 - 8.3.1. Prevenção primária e secundária Tipos e exemplos
 - 8.3.2. Prevenção e deteção de acontecimentos adversos relacionados com a preparação e administração da medicação
 - 8.3.3. Programas de screening: cancro da mamã. A sua gestão
 - 8.3.4. Programas de screening: cancro do intestino. A sua gestão
 - 8.3.5. Gestão de um Programa de Vacinação. Vacinação infantil
 - 8.3.6. Gestão de um Programa de Vacinação. Vacinação contra a gripe
 - 8.3.7. AMFE (Análise modal de falhas e efeitos). Análise da causa / raiz

- 8.4. Sistemas de informação e registo
 - 8.4.1. Sistemas de informação e registo
 - 8.4.2. Sistemas de informação e registo de eventos adversos
- 8.5. Segundas e terceiras vítimas
 - 8.5.1. Profissionais de saúde confrontados com acontecimentos adversos
 - 8.5.2. A trajetória de recuperação e o apoio emocional
 - 8.5.3. O que é a imagem corporativa

Módulo 9. A acreditação da qualidade em saúde

- 9.1. Acreditação na saúde
 - 9.1.1. Sistemas de gestão da qualidade: acreditação, certificação e modelos de excelência
- 9.2. Joint Commission International
 - 9.2.1. História
 - 9.2.2. A Joint Commission International
- 9.3. Modelo EFQM
 - 9.3.1. Os critérios dos modelos de excelência
 - 9.3.2. O quadro lógico reder
 - 9.3.3. Atualização do Modelo de Excelência EFQM
- 9.4. Acreditação ISO
 - 9.4.1. As normas são utilizadas como padrão para a certificação
 - 9.4.2. Estado de Acreditação do Sistema de Saúde
 - 9.4.3. Acreditação em perspetiva: principais conflitos teórico-práticos

Módulo 10. Gestão dos serviços especiais e de internamento

- 10.1. Gestão de serviços de urgência
 - 10.1.1. Processos de um serviço de Urgências
 - 10.1.2. Planeamento e controlo do serviço
 - 10.1.3. Recursos humanos
 - 10.1.4. Ensino de medicina nas Urgências





- 10.2. Gestão da UCI
 - 10.2.1. Definição de Cuidados Intensivos
 - 10.2.2. A UCI Estrutura física
 - 10.2.3. Dotação de recursos humanos
 - 10.2.4. Recursos materiais: Tecnologia e equipamento Observação
 - 10.2.5. Modelos de UCI sem paredes e inovação
 - 10.2.6. Gestão da segurança na UCI. Projetos Zero, Indicadores de Qualidade. Transferência de informação
 - 10.2.7. Humanização na UCI
- 10.3. Gestão da área cirúrgica
 - 10.3.1. A área cirúrgica Estrutura física, organização e circuitos
 - 10.3.2. Coordenação de blocos operatórios. Desempenho cirúrgico e indicadores de funcionamento. Programação cirúrgica Melhorar o desempenho
 - 10.3.3. Cálculo dos recursos humanos numa zona cirúrgica
 - 10.3.4. Cálculo dos recursos materiais: Dimensionamento do BQ e o seu funcionamento
 - 10.3.5. Gestão da segurança na área cirúrgica Check List cirúrgico. Lavagem das mãos em cirurgia
 - 10.3.6. Sepsia e esterilização em salas de operações Monitorização ambiental da sala de operações
- 10.4. Gestão de unidades de internamento
 - 10.4.1. O que são as unidades de internamento?
 - 10.4.2. Requisitos das unidades de internamento
 - 10.4.3. Importância da liderança nas unidades de internamento
 - 10.4.4. Os recursos humanos, a formação contínua, o ensino e a investigação
 - 10.4.5. Pacientes e acompanhantes
 - 10.4.6. Processos: estratégicos, operacionais e estruturais
 - 10.4.7. Indicadores das unidades hospitalares
 - 10.4.8. O papel dos cuidados primários e outros dispositivos de cuidados de saúde
 - 10.4.9. Gestão por objetivos e melhoria
- 10.5. Outras unidades e serviços especiais
 - 10.5.1. Alternativas à hospitalização convencional: Hospitalização de dia (HdD)
 - 10.5.2. Alternativas à hospitalização convencional: Postos de HdD integrados noutras unidades
 - 10.5.3. Alternativas à hospitalização convencional: Hospitalização no domicílio (HAD)
 - 10.5.4. Alternativas à hospitalização convencional: unidades de hospitalização de curta duração

Módulo 11. Gestão de serviços centrais

- 11.1. Serviços de Admissão e Documentação Clínica
 - 11.1.1. Serviços de Admissão e Documentação Clínica
 - 11.1.2. Gestão de camas
 - 11.1.3. Arquivo de registos médicos
 - 11.1.4. Digitalização e indexação
 - 11.1.5. Definição de meta dados
- 11.2. Gestão de serviços de radiodiagnóstico
 - 11.2.1. Definição de Serviço de Radiologia
 - 11.2.2. Estrutura e organização do serviço de radiologia
 - 11.2.3. Sistema de Informação Radiológica (RIS)
 - 11.2.4. Circuito de pedido radiológico
 - 11.2.5. Direitos dos pacientes
 - 11.2.6. Telerradiologia
- 11.3. Gestão do laboratório
 - 11.3.1. Fase pré-analítica
 - 11.3.2. A fase analítica
 - 11.3.3. A fase pós-analítica
 - 11.3.4. Point-of-care testing (POCT)
- 11.4. Gestão de farmácias hospitalares e de cuidados primários
 - 11.4.1. Planeamento e organização do Serviço de Farmácia: Estrutura física, organização e circuitos
 - 11.4.2. Recursos humanos e materiais. Diferentes competências e funções
 - 11.4.3. Processo de Gestão de Compras e Gestão da Farmacoterapia
 - 11.4.4. Sistemas de distribuição hospitalar: stock de chão, dose unitária, sistemas automatizados
 - 11.4.5. Área de preparação de medicamentos esterilizados: perigosos e não perigosos
 - 11.4.6. Cuidados farmacêuticos para pacientes externos e ambulatórios
 - 11.4.7. Farmácia de cuidados primários e coordenação assistencial em farmacoterapia
- 11.5. Gestão das camas, serviços auxiliares e voluntariado
 - 11.5.1. Comida hospitalar
 - 11.5.2. Serviço de batas e roupa hospitalar
 - 11.5.3. Voluntariado hospitalar

Módulo 12. Gestão de serviços transversais e primários

- 12.1. Cuidados de saúde primários
 - 12.1.1. A capacidade resolutive da AP
 - 12.1.2. Cuidados comunitários: programas de saúde
 - 12.1.3. Cuidados urgentes e contínuos Modelo PAC e modelo de serviços de emergência especiais
- 12.2. Gestão do doente complexo-crónico
 - 12.2.1. Modelos de Cuidados para com a Cronicidade
 - 12.2.3. Da Estratégia de Cuidados para com a Cronicidade à gestão de doentes crónicos
 - 12.2.4. Cronicidade e Cuidados Sociossanitários
- 12.3. Experiências de empowerment do paciente: o paciente ativo, a escola dos pacientes
 - 12.3.1. Empoderamento do paciente e contributo da enfermagem
 - 12.3.2. Apoio de pares
 - 12.3.3. Autocuidado e apoio de autocuidado
 - 12.3.4. Educação sanitária e educação para a autogestão
 - 12.3.5. Programas de autogestão Características

Módulo 13. Tomada de decisões e gestão do tempo

- 13.1. Gestão de serviços ambulatoriais: hospitais de dia e consultas externas
 - 13.1.1. Organização e funcionamento do hospital de dia
 - 13.1.2. Gestão do hospital de dia de oncohematologia
 - 13.1.3. Organização e gestão de consultas externas
- 13.2. Gestão de serviços extrahospitalares
 - 13.2.1. Evolução histórica
 - 13.2.2. Centros de coordenação de urgências
 - 13.2.3. Recursos humanos e competências Equipa envolvida
 - 13.2.4. Coordenação com o resto da rede de cuidados de saúde
 - 13.2.5. Indicadores de qualidade de urgências e de emergências
 - 13.2.6. Plano de catástrofes Gestão de uma catástrofe

- 13.3. Cuidados domiciliares: modelos
 - 13.3.1. Tipos e conceitos de hospitalização ao domicílio
 - 13.3.2. Critérios de seleção dos pacientes
 - 13.3.3. Cálculo e gestão dos recursos humanos e materiais
 - 13.3.4. Cuidados paliativos em casa Técnicas e seleção de pacientes
 - 13.3.5. Apoio à família e gestão do luto
 - 13.3.6. Gestão da sobrecarga do prestador de cuidados primários Claudicação familiar
- 13.4. Saúde mental, comportamentos viciantes e trabalho social
 - 13.4.1. Introdução à saúde mental
 - 13.4.2. Cuidados integrados
 - 13.4.3. Técnicas e procedimentos de diagnóstico e terapêuticos comuns a todos os dispositivos
 - 13.4.4. Transversalidade e continuidade dos cuidados no ambiente de cuidados de saúde
 - 13.4.5. Trabalho social

Módulo 14. Gestão de liderança

- 14.1. Liderança de equipa
 - 14.1.1. Conceito de liderança
 - 14.1.2. Passos a seguir para uma liderança de sucesso
 - 14.1.3. Qualidades do líder
 - 14.1.4. Atividades a serem levadas a cabo pelo líder
 - 14.1.5. Os sete hábitos de pessoas de sucesso e liderança
- 14.2. A motivação
 - 14.2.1. Motivação intrínseca e extrínseca
 - 14.2.2. Diferenças entre motivação e satisfação e as suas diferentes teorias
- 14.3. A delegação
 - 14.3.1. O que significa delegar?
 - 14.3.2. Formas de avaliar a delegação, tarefas
 - 14.3.3. Funções não delegáveis
- 14.4. Coaching diretivo
 - 14.4.1. Desenvolvimento

Módulo 15. Tomada de decisões e gestão do tempo

- 15.1. Tomada de decisões
 - 15.1.1. A tomada de decisões como um processo organizacional
 - 15.1.2. Fases do processo de tomada de decisão
 - 15.1.3. Características de qualquer decisão
- 15.2. O processo de decisão Técnicas
 - 15.2.1. Escolas de gestão. História
 - 15.2.2. O quadro da função de gestão e tomada de decisões
 - 15.2.3. Tipos de decisões
 - 15.2.4. Características de uma boa decisão
 - 15.2.5. Pontos-chave a ter em conta ao tomar decisões
 - 15.2.6. O processo de raciocínio lógico
 - 15.2.7. Ferramentas de apoio à tomada de decisões
- 15.3. Gestão do tempo, do stress e da felicidade
 - 15.3.1. Introdução ao *stress* em cargos de administração
 - 15.3.2. Diretrizes gerais para prevenir e/ou reduzir a experiência do stress
 - 15.3.3. Gestão eficaz do tempo
 - 15.3.4. Planeamento da agenda
 - 15.3.5. Tempo pessoal e tempo profissional, à procura da felicidade

Módulo 16. Criação de uma marca pessoal

- 16.1. O perfil público
 - 16.1.1. Apresentarmo-nos ao mundo A nossa pegada digital
 - 16.1.2. Reputação digital Referências positivas
 - 16.1.3. A carta de apresentação em 2.0
- 16.2. A entrevista de trabalho para concorrer a uma posição de gestão
 - 16.2.1. A entrevista
 - 16.2.2. Métodos para a realização de uma entrevista bem-sucedida

Módulo 17. Comunicação interna na gestão

- 17.1. Comunicação
 - 17.1.1. Abordagem conceitual
 - 17.1.2. Comunicação interna na organização de cuidados de saúde. Tem um plano?
 - 17.1.3. Como é que se faz um plano de comunicação interna?
 - 17.1.4. As ferramentas Desenvolvimentos. Da nota de circulação interna para a rede social corporativa
- 17.2. As reuniões
 - 17.2.1. Abordagem conceitual
 - 17.2.2. Reuniões de gestão e gestão do tempo
 - 17.2.3. Arquitetura das reuniões de equipa programadas Uma proposta
 - 17.2.4. Chaves para o sucesso na preparação de uma reunião
 - 17.2.5. Gestão de reuniões
- 17.3. Gestão de conflitos
 - 17.3.1. Abordagem conceitual
 - 17.3.2. Conflitos laborais
 - 17.3.3. A mudança. Principal fonte de conflito com a gestão
 - 17.3.4. Gestão de conflitos em equipas de saúde

Módulo 18. Comunicação e marketing em Saúde

- 18.1. Marketing e redes sociais
 - 18.1.1. Abordagem conceitual
 - 18.1.2. Marketing em serviços de saúde
- 18.2. Comunicação nas organizações
 - 18.2.1. Abordagem conceitual
 - 18.2.2. O que comunicar na organização de saúde?
 - 18.2.3. As TIC como ferramenta de comunicação na gestão clínica
- 18.3. Relações com os parceiros sociais utilizadores e fornecedores
 - 18.3.1. Financiamento e seguros
 - 18.3.2. Intervenientes de regulação no sistema
 - 18.3.3. Mapa de relações, o que esperam um do outro





- 18.4. Responsabilidade Social das Empresas Boa governação da saúde
 - 18.4.1. Responsabilidade e ética nas organizações
 - 18.4.2. Princípios e compromissos para desenvolver a responsabilidade social no sistema nacional de saúde
 - 18.4.3. Boa governação da saúde
 - 18.4.4. Boas práticas de governação

Módulo 19. Gestão da docência e da investigação. Investigação e inovação: I&D&I no domínio da saúde

- 19.1. Metodologia da investigação: Epidemiologia e conceção de estudos de investigação e enviesamentos
 - 19.1.1. Epidemiologia e epidemiologia clínica
 - 19.1.2. Principais projetos de estudo em investigação clínica
 - 19.1.3. Qualidade dos estudos: Fiabilidade e validade. Enviesamento
- 19.2. Fontes de informação para a investigação e estratégias de pesquisa. Bases de dados
 - 19.2.1. Questões de investigação clínica
 - 19.2.2. Fontes de informação
 - 19.2.3. Onde e como procurar informação?
 - 19.2.4. Pesquisa
 - 19.2.5. Bases de dados
- 19.3. Leitura crítica de artigos
 - 19.3.1. Fases de leitura crítica
 - 19.3.2. Ferramentas para leitura crítica
 - 19.3.3. Principais erros
- 19.4. Projetos de investigação: recursos financeiros Desenvolvimento de produtos e patentes
 - 19.4.1. *Design* de um projeto de investigação
 - 19.4.2. Financiamento da investigação
 - 19.4.3. Exploração dos resultados da investigação
- 19.5. Comunicação e divulgação da investigação
 - 19.5.1. Relatórios de investigação
 - 19.5.2. Escolher uma revista para publicar
 - 19.5.3. Algumas recomendações de estilo

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***



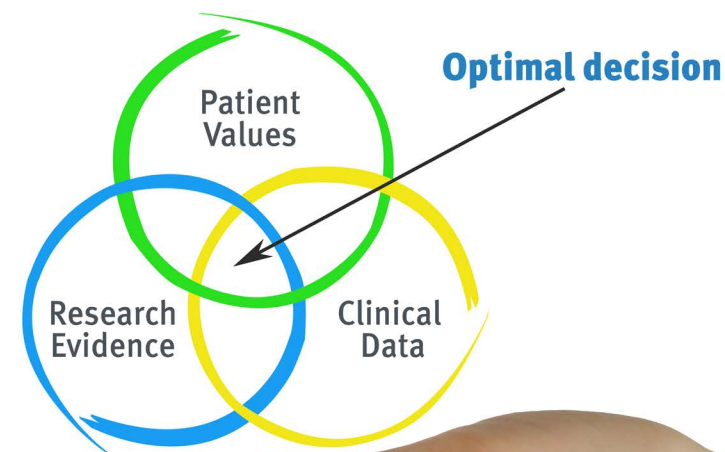
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



07

Certificação

O Mestrado Próprio em Gestão Clínica, Médica e Assistencial garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Gestão Clínica, Médica e Assistencial** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

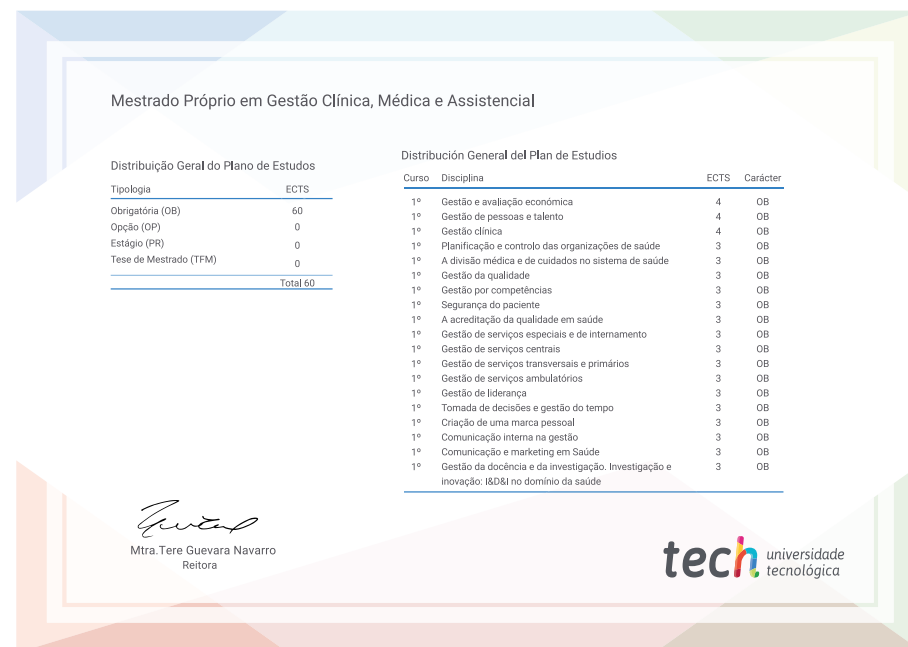
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de recepção, o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificado: **Mestrado Próprio em Gestão Clínica, Médica e Assistencial**

ECTS: **60**

Carga horária: **1500 horas**



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sistema

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio
Gestão Clínica, Médica
e Assistencial

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Gestão Clínica, Médica
e Assistencial



tech universidade
tecnológica